

O SEMINÁRIO COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO POLÍTICA NAS RESIDÊNCIAS EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Residência Multiprofissional; Educação interprofissional; Rede de atenção à saúde; Sistema único de saúde

Introdução

As Residências Multiprofissionais e Médica em Saúde constituem espaços privilegiados de formação em serviço, articulando ensino, gestão, atenção e controle social, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, os seminários configuram-se como dispositivos pedagógicos que extrapolam a discussão técnico-assistencial, promovendo reflexão crítica sobre as políticas públicas de saúde, os princípios do SUS, a Reforma Psiquiátrica, a Atenção Primária à Saúde, a saúde da mulher, os processos de gestão, a participação social e os direitos dos usuários. Essa estratégia contribui para a formação de profissionais comprometidos com a defesa do SUS e com o fortalecimento das políticas públicas de saúde. Considerando a complexidade das políticas públicas de saúde e os desafios cotidianos enfrentados na formação em serviço, torna-se fundamental instituir espaços sistemáticos de reflexão que aproximem os residentes da dimensão política da formação, favorecendo a compreensão dos processos de gestão, governança, participação social e do trabalho interprofissional. Dessa forma, considera-se importante e necessário relatar a experiência dos seminários desenvolvidos como disciplina transversal no Programa de Residências Multiprofissionais e Médicas como estratégia de formação política e fortalecimento da atuação crítica dos residentes no SUS.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido no âmbito das Residências Multiprofissionais (Atenção Primária à Saúde, Saúde da Mulher, Saúde Mental) e Médicas (Neurologia e Medicina de Emergência) de uma secretaria de saúde. Os seminários são realizados periodicamente (1 vez por mês), reunindo residentes, coordenação dos programas e convidados para discussão de textos científicos, documentos normativos, estudos de caso e temas relacionados às políticas públicas de saúde, ao SUS, à Reforma Psiquiátrica, à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), à Atenção Primária, à saúde da mulher, à gestão em saúde, ao financiamento, ao controle social, aos direitos humanos e à educação interprofissional, utilizando metodologias participativas.

Resultados / Discussão

Os seminários favorecem continuamente o desenvolvimento do pensamento crítico dos residentes sobre a organização do SUS, ampliando a compreensão acerca da gestão das redes de atenção, dos processos de tomada de decisão, da participação social e dos desafios para a consolidação das políticas públicas de saúde. A atividade também fortalece a integração entre residentes de diferentes núcleos profissionais e programas, estimulando práticas colaborativas, o trabalho interprofissional e a aproximação entre ensino, serviço e gestão.

Considerações Finais

A experiência demonstra que os seminários constituem importante dispositivo de formação política nas Residências, contribuindo para qualificar profissionais comprometidos com os princípios do SUS, da integralidade, da equidade e da participação social. Ao promover espaços permanentes de reflexão crítica, essa estratégia fortalece a capacidade dos futuros trabalhadores de atuar nos processos de gestão, na defesa das políticas públicas e na construção de práticas de cuidado mais democráticas, integrais e interprofissionais.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Institui a Residência em Área Profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS).
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 198, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do SUS para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores. Brasília, DF: MS, 2004. Organização Mundial da Saúde. Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa. Genebra: OMS, 2010.